

A. M. A. T.

MOÇÃO APROVADA NO RATO EM 31.12.72

COSIDERANDO:

1. A guerra injusta contra os povos de Angola, Mçambique e Guiné.
2. Que o fim da guerra é manter os povos africanos numa situação de escravidão.
3. Que esta guerra se integra, na lógica, no conceito de imperialismo.
4. Que o povo português é também vítima deste processo de exploração e opressão, pois é o mesmo governo que promove as guerras coloniais que explora, oprime e reprime o trabalho dos portugueses.
5. A luta dos povos das colónias é uma luta justa.

Iº Repudiam vigorosamente a política do governo português de perseguir uma guerra criminosa com a qual tenta aniquilar movimentos de libertação das colónias portuguesas nas quais, morrem, ficam feridos e incapacitados milhares de jovens portugueses.

IIº Denunciam igualmente a atitude de cumplicidade da hierarquia da Igreja Católica portuguesa face a esta guerra e aos problemas que ela põe ao povo português.

IIIº Denunciam toda a repressão de que têm sido vítimas muitos trabalhadores e jovens portugueses por se manifestarem contra esta guerra criminosa assim como o esmagamento dos movimentos e organizações democráticas.

IVº Manifestam a sua solidariedade com os povos das colónias em luta pela sua libertação.

Vº Solidarizam-se com todos os portugueses que têm lutado e lutam consequentemente pela instauração de uma sociedade justa.

VIº Apela veementemente para todas as pessoas que têm consciência ou sentem essa situação para se unirem num esforço consequente de luta contra a exploração e opressão exercida sobre o povo trabalhador.

ADEENDA: Solidarizam-se com a luta dos católicos de Angola, Guiné e Mçambique, alguns deles assassinados e presos nas mãos criminosas do governo português.

Encontram-se presas e incomunicáveis em Caxias as seguintes pessoas:

Francisco Pereira de Moura (prof. do ISCEF)
Luís Moita (ex- padre)
José Galamba de Oliveira (estudante de Direito)
Maria Benedita Galamba de Oliveira (mãe do anterior)
Nuno Teotónio Pereira (arquitecto)
Miguel Teotónio Pereira (estudante liceal)
Homero Silva Cardoso (jornalista)
Francisco Louçã (Estudante liceal)
João Pimentel (idem)
Jorge Wemens (estudante do IST)
Manuel Coelho (estudante de medicina)
Luís Osório (idem)

Um grupo de estudantes.

